



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

Lição IV. Da differença que ha entre a pronunciação da letra C, e da letra
S.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

tes quasi fechados, em quanto sahe o seu som, que he brando, e suave; como se percebe nestas palavras Cea, Cear, Cinto, Cinza, &c. Quando sôa como Q, pronuncia-se applicando o meio da lingua quasi junto ao paladar com os beiços abertos; v. g. Cabello, Coco, &c.

76 O C antes do A, O, U, escripto só como aqui se figura, sempre sôa quasi como Q, ou como o K dos Gregos; v. g. Caco, Coco, Cuco, &c. mas escripto com huma plica por baixo, sahindo da extremidade inferior do C, como huma virgula, sempre sôa como C antes de A, O, U; v. g. Faça, Faço, Açucar, &c. Antes das vogaes E, I nunca necessita de plica, porque nunca pôde soar senão como C; v. g. Cem, Cento, Cincoenta, Cinco, &c. E por isso de dous modos se deve escrever a regra do Ca, para ensinar esta differença aos meninos da escola: o primeiro he: Ca, Ce, Ci, Co, Cu, pronunciando o Ca, Co, Cu, com som de Q: o segundo he Ça, Ce, Ci, Ço, Çu, pronunciando o Ça, Ço, Çu, com som de C, e com este som se pronuncia sempre o Ce, Ci em ambos os modos.

77 A dũvida que aqui achão todos, e difficultosa, he assignar regra certa para sabermos quando, e que palavras se haõ de escrever com C, ou com S; porque dizem elles, que o C como C, e o S se equivocão no som da pronunciação, e fica a dũvida se havemos de escrever Çapato v. g. ou Sapato. Para responder a esta dũvida, he preciso dizer aqui como se pronuncia o S.

L I Ç A Õ IV.

Da differença que ha entre a pronunciação da letra C, e da letra S.

78 Já dissemos que o C como C se pronuncia com a extremidade anterior da lingua, tocando nos dentes quasi fechados, em quanto sahe o seu som, que he suavemente brando. O S pronuncia-se com a ponta da lingua moderadamente applicada ao paladar, junto aos dentes de cima com os beiços abertos, em quanto sahe hum som quasi assobiando do meio da bocca, como se percebe nestas palavras Sancto, Sá, Sé, &c. Pois se esta he a rigorosa, e propria pronunciação do S, como se equivoca com a do C, que he taõ diversa? Se os sons são diversos, como pôde ser a consonancia a mesma? Dêmos a cada huma destas letras a diversidade da sua pronunciação, e logo se perceberá a diversidade de Sa, ou Ça, Se, ou Ce, Si, ou Ci, So, ou Ço, Su, ou Çu. Pronuncie-se Çapato, e Sapato, Maça, e Massa; e diga quem não he surdo a differença que percebe entre hum, e outro som.

O

79 O certo he, que os sons destas duas letras não se equivo-
caõ, e nós somos os que erramos a nossa pronunciação, e por isso
davidamos; porque se escrevermos como naturalmente pronuncia-
mos, diremos com acerto Çapato, Çapateiro, Çapataria, Cabeça;
Faça, Faço, Açucar, Açucena, &c. e não Sapato, Sapateiro, Sa-
pataria, Cabessa, Fassa, Fasso, Assucar, Assucena, &c. Diremos
Cebola, Cepo; e não Sebola, Sepo. Diremos Cima, Cimalha, e não
Sima, Simalha, que isso nos ensina o som natural, e não affecta-
do da nossa pronunciação.

80 Pelo contrario escrevemos, e pronunciamos Sá, Sancto, Sab-
bado, Sé, Senado, Sino, Simão, Sono, Sorna, Summa, &c. e não
Ca, Cancio, Cabbado, Cé, Cenado, Cino, Cimaõ, &c. porque
esta pronunciação não he naturalmente nossa, mas só affectada, ou
de mulheres açucaradas, ou de homens ceciosos. Donde, quem sou-
ber bem a differença destas duas letras na sua pronunciação, não
terá dúvida, quando ha de escrever C, ou S, ou seja no principio,
ou no meio das palavras. Mas por não faltarmos as regras da Or-
thographia, saibamos tambem as liçoens seguintes.

L I Ç A Õ V.

Quando havemos de escrever C, ou S.

81 Para os que não sabem diversificar o C do S pela sua pro-
nunciação, dizem os Orthographos, que não ha regra mais certa,
do que observar as palavras latinas, e escrever por imitação: v. g.
Cidade, Cidadão escrevem-se com C, porque os latinos tambem es-
crevem Civitas, Civis. E do mesmo modo escrevemos Cea, Cear,
Cebola, Cego, Cegar, Cella de frade, &c. porque os latinos assim
escrevem Coena, Cœnare, Cepe; Cæcus, Cæcare, Cella, &c. Pelo
contrario escreveremos Senado, Senador com S, porque os latinos
dizem Senatus, Senator, &c. E do mesmo modo escreveremos
Saude, São, Sabedoria, Saber, Sabio, Sancto, Sabôr, Seccar,
Secco, Seda, Sede, &c. porque assim escrevem os latinos: Sa-
lus, Sanus, Sapientia, Sapere, Sapiens, Sanctus, &c.

82 Mas esta regra não he para todos, porque nem todos sabem
a lingua latina para estas analogias; e sempre pôde ficar a mesma
dúvida nas palavras, que no meio, ou no fim se escrevem com
Ca, Ce, Ci, Co, Cu. Mas para estas tambem os Orthographos que-
rem assignar algumas regras: e he a primeira. As palavras, que na
pronunciação acabarem em Ece breve, se escreverão com C, como
Ancitece, Amanhece, Escurece, Enfraquece, &c. Daqui exceptuão as
lin-